

Bisneto de d. Pedro II sepultado em Vassouras

RIO — Foi sepultado ontem, em Vassouras, o corpo de Pedro Henrique de Orleans e Bragança, príncipe herdeiro do trono imperial do Brasil.

D. Pedro Henrique morreu anteontem de enfisema pulmonar, no hospital de Vassouras, aos 71 anos.

Ele era brasileiro, nascido em Bloulogne-Sur-Seine, na França e registrado no consulado brasileiro em Paris.

Era filho de D. Luis de Bragança e de D. Maria Pia de Bourbon e Bragança, nascendo a 13 de setembro de 1909, durante o exílio da família imperial.

Tornou-se príncipe herdeiro com a renúncia de D. Pedro de Alcântara, em 1909, que transferiu o título ao príncipe D. Luis de Bragança, pai dele. Neto da princesa Isabel e do Conde D'Eu (Luis Felipe Gastão de Orleans e Bragança), era bisneto do imperador Pedro II e da imperatriz D. Teresa Cristina de Bourbon e Bragança e trineto de D. Pedro I e de d. Leopoldina de Habsburgo e Bragança.

D. Pedro Henrique nasceu no Palácio de Boulogne-Sur-Seine, pavimentado com terra brasileira, tendo sido batizado no consulado em Paris em 1910, com água do chafariz do Lago da Carioca levada para a França.

Recebeu educação para ser imperador do Brasil, tendo tomado aulas de português, geografia e história, com os professores Pandiá Calógeras e Delgado de Carvalho.

Fez o curso de Ciências Políticas e Sociais da Sorbonne e de Ciências Econômicas e de Direito Corporativo, também na Europa.

Era casado desde 1937 com a princesa Maria Isabel da Baviera, tinha onze filhos, seis deles homens. Das mulheres, duas são gêmeas e apenas dois desses filhos moram no Brasil. Seu sucessor seria o filho mais velho, D. Luis, que é engenheiro e químico.

Correio Popular - 7.VII-1981

CMP 2.2.1.4.4.36